



**ALTRI, SGPS, S.A.**  
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto  
NIF 507 172 086  
Capital social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do primeiro trimestre de 2017  
(não auditada)**

## Informação financeira 1ºT 2017

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

### Demonstração de resultados do primeiro trimestre de 2017

milhares de Euros	1T 2017	1T 2016	1T17/1T16 Var%	4T 2016	1T17/4T16 Var%
<b>Receitas totais</b>	<b>159.836</b>	<b>161.706</b>	<b>-1,2%</b>	<b>159.092</b>	<b>0,5%</b>
Custo das vendas	69.261	60.240	15,0%	67.153	3,1%
Fornecimento de serviços externos	41.783	40.325	3,6%	42.869	-2,5%
Custos com o pessoal	7.719	7.789	-0,9%	9.547	-19,1%
Outros custos	950	1.254	-24,2%	291	226,8%
Provisões e perdas por imparidade	0	8	ss	413	ss
<b>Custos totais (a)</b>	<b>119.714</b>	<b>109.616</b>	<b>9,2%</b>	<b>120.272</b>	<b>-0,5%</b>
<b>EBITDA (b) margem</b>	<b>40.122 25,1%</b>	<b>52.090 32,2%</b>	<b>-23,0% -7,1 pp</b>	<b>38.820 24,4%</b>	<b>3,4% +0,7 pp</b>
Amortizações e depreciações	13.915	13.263	4,9%	11.387	22,2%
<b>EBIT (c) margem</b>	<b>26.207 16,4%</b>	<b>38.827 24,0%</b>	<b>-32,5% -7,6 pp</b>	<b>27.433 17,2%</b>	<b>-4,5% -0,8 pp</b>
Resultados relativos a empresas associadas	495	258	91,9%	1.118	-55,7%
Gastos financeiros	-5.082	-6.569	-22,6%	-8.618	-41,0%
Rendimentos financeiros	448	1.466	-69,4%	2.668	-83,2%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-4.138</b>	<b>-4.845</b>	<b>-14,6%</b>	<b>-4.832</b>	<b>-14,4%</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>22.069</b>	<b>33.982</b>	<b>-35,1%</b>	<b>22.601</b>	<b>-2,4%</b>
Impostos sobre o rendimento	-4.945	-8.865	ss	-2.667	ss
<b>Resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da empresa mãe</b>	<b>17.124</b>	<b>25.117</b>	<b>-31,8%</b>	<b>19.935</b>	<b>-14,1%</b>

(a) custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos  
 (b) EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações  
 (c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

O primeiro trimestre de 2017 foi marcado por três factos:

- (I) O início de uma tendência de subida do preço da pasta, que atingiu os 640,5 €/ton, o que corresponde a uma apreciação de cerca de 6% (EUR) face ao último trimestre do exercício anterior. No entanto, o preço médio registado no primeiro trimestre de 2016 foi de 693,1€/ton, o que significa que o preço de mercado no trimestre em análise foi 7,6% inferior ao preço registado no período homólogo de 2016;
- (II) A continuação do projecto de investimento na unidade industrial Celtejo, com intervenções ao nível da caldeira de recuperação, instalação de redução de

## Informação financeira 1ºT 2017

vapor e estação de tratamento de águas residuais industriais, o que implica uma limitação do potencial operativo da fábrica, quer em termos de capacidade de produção, quer em termos de eficiência dos custos de produção. Este investimento deverá ficar concluído no final do primeiro semestre de 2018;

(III) A proposta de alteração do Regime Jurídico de Arborizações e Rearborizações (RJAR), que limita a plantação de eucalipto, prejudicando cerca de 400 mil produtores florestais portugueses e podendo provocar uma significativa perda de competitividade da indústria portuguesa de Pasta e Papel que, actualmente, já realiza importações anuais de madeira de cerca de 200 milhões de Euros.

### Produção total acumulada de cerca de 541 mil toneladas nos últimos 2 trimestres

As receitas totais registadas no 1º trimestre de 2017 ascenderam a 159,8 milhões de Euros, um decréscimo de cerca de 1% face ao valor registado no trimestre homólogo de 2016 e um crescimento de cerca 0,5% face ao quarto trimestre de 2016.

Durante o período em análise foram produzidas cerca de 264,4 mil toneladas de pasta (+5,4% em relação ao 1º trimestre de 2016), das quais cerca de 26,6 mil toneladas de pasta solúvel (+15% em comparação com o trimestre homólogo de 2016).

Em termos de vendas, nos primeiros três meses de 2017, foram vendidas cerca de 274,3 mil toneladas de pasta (+8,2% face ao trimestre homólogo de 2016), das quais cerca de 26,6 mil toneladas de pasta solúvel (+3% comparativamente com o trimestre homólogo do ano anterior).

Assim, registe-se que, cumulativamente, no quarto trimestre de 2016 e no primeiro trimestre de 2017 foram produzidas cerca de 540,7 mil toneladas de pastas de eucalipto.

## Informação financeira 1ºT 2017

Em termos de exportações, durante os primeiros três meses de 2017, a Altri exportou cerca de 250,5 mil toneladas de pasta, o que corresponde a um crescimento de cerca de 8% face ao mesmo período do ano anterior.

As vendas totais de pasta ascenderam a 134,9 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 3% face ao período homólogo do ano anterior e a um crescimento de cerca de 1,2% face ao quarto trimestre de 2016.

### EBITDA trimestral cifra-se em 40 milhões de Euros

Os custos operacionais registaram um crescimento de cerca de 9,2% face ao período homólogo do ano passado, ligeiramente acima do incremento homólogo das toneladas de pasta vendidas (+8,2%), o que é explicado essencialmente pelo facto de o projecto de investimento em curso na Celtejo limitar o potencial da fábrica em termos de produção e de eficiência operacional. Assim, os custos totais, excluindo amortizações, custos financeiros e impostos, no primeiro trimestre de 2017, ascenderam a cerca de 119,7 milhões de Euros, o que corresponde a uma redução de 0,5% face ao quarto trimestre de 2016.

O EBITDA do primeiro trimestre de 2017 atingiu cerca de 40,1 milhões de Euros, um decréscimo de cerca de 23% face ao EBITDA registado no período homólogo de 2016. Relativamente ao quarto trimestre de 2016 o EBITDA registou um incremento de 3,4%.

O resultado financeiro cifrou-se num gasto líquido de 4,1 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 14% face ao gasto financeiro líquido incorrido no quarto trimestre de 2016. O custo médio ponderado da dívida total é inferior a 3%.

O lucro líquido consolidado da Altri atingiu cerca de 17 milhões de Euros.

### Dívida líquida de 432 milhões de Euros

O endividamento nominal remunerado deduzido de disponibilidades da Altri em 31 de Março de 2017 ascendia a 432,2 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 6,4 milhões de Euros face à dívida líquida de 438,6 milhões de Euros, registada no final de 2016.

O investimento líquido total (CAPEX) realizado no 1º trimestre de 2017 pelas unidades industriais do Grupo ascendeu a cerca de 24,4 milhões de Euros.

O perfil da dívida bruta da Altri, em 31 de Março de 2017 é o seguinte:

(milhões de Euros)	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>TOTAL</u>
<b>Empréstimos bancários</b>	28	31	24	16	20	28	-	-	146
<b>Papel Comercial</b>	84	-	-	5	-	5	-	-	94
<b>Obrigações</b>	-	55	40	50	35	45	-	141	366
<b>Outros empréstimos</b>	33	1	-	-	-	-	-	-	34
<b>TOTAL</b>	<b>144</b>	<b>87</b>	<b>64</b>	<b>71</b>	<b>55</b>	<b>78</b>	<b>-</b>	<b>141</b>	<b>639</b>

Registe-se que no final do primeiro trimestre de 2017 o total de disponibilidades da Altri ascendia a cerca de 206,6 milhões de Euros.

Relativamente à gestão de riscos, a Altri utiliza derivados de taxa de câmbio de forma a efectuar a cobertura de fluxos de caixa futuros. Desta forma, a Altri tem contratadas opções de compra e de venda sobre o dólar dos Estados Unidos (“*collars*” cambiais) de estilo europeu, na razão de 10 milhões USD por mês, cobrindo o período compreendido entre o mês de Abril de 2017 e Dezembro de 2018.

## Principais indicadores de balanço

milhares de Euros	31.03.2017	31.12.2016	Var%
Activos biológicos	100.989,0	102.302,6	-1%
Activos fixos tangíveis	378.030,9	359.638,8	5%
Goodwill	265.531,4	265.531,4	0%
Investimentos em emp. associadas e emp. conjuntos	15.478,3	14.983,1	3%
Outros	54.998,7	55.072,8	0%
<b>Activos não correntes</b>	<b>815.028,2</b>	<b>797.528,7</b>	<b>2%</b>
Inventários	58.547,8	58.890,4	-1%
Clientes	92.373,3	92.261,4	0%
Caixa e equivalentes de caixa	206.614,6	300.094,3	-31%
outros	35.386,6	36.291,8	-2%
<b>Activos correntes</b>	<b>392.922,3</b>	<b>487.537,8</b>	<b>-19%</b>
<b>Activo total</b>	<b>1.207.950,5</b>	<b>1.285.066,5</b>	<b>-6%</b>
<b>Capital próprio e int. sem controlo</b>	<b>362.755,8</b>	<b>343.642,2</b>	<b>6%</b>
Empréstimos bancários	98.250,0	118.000,0	-17%
Outros empréstimos	341.913,2	462.357,6	-26%
Incentivos reembolsáveis	16.948,6	14.946,6	13%
Outros	56.638,9	48.451,2	17%
<b>Passivos não correntes</b>	<b>513.750,7</b>	<b>643.755,4</b>	<b>-20%</b>
Empréstimos bancários	47.474,7	38.897,7	22%
Outros empréstimos - parcela de curto prazo	151.885,1	120.854,4	26%
Incentivos reembolsáveis	3.115,2	3.115,2	0%
Fornecedores	57.675,0	69.045,1	-16%
outros	71.294,2	65.756,4	8%
<b>Passivos correntes</b>	<b>331.444,1</b>	<b>297.668,9</b>	<b>11%</b>

**Mercado de pasta de papel**

De acordo com os últimos dados do *Pulp and Paper Products Council* (PPPC World Chemical Market Pulp Global 100 Report - March 2017), durante o primeiro trimestre de 2017 a procura total de pastas *hardwood* cresceu 7,5% relativamente ao período homólogo de 2016, atingindo cerca de 8,2 milhões de toneladas. O tipo de pasta *hardwood* produzido através de eucalipto registou um incremento da procura de 7,6% no mesmo período.

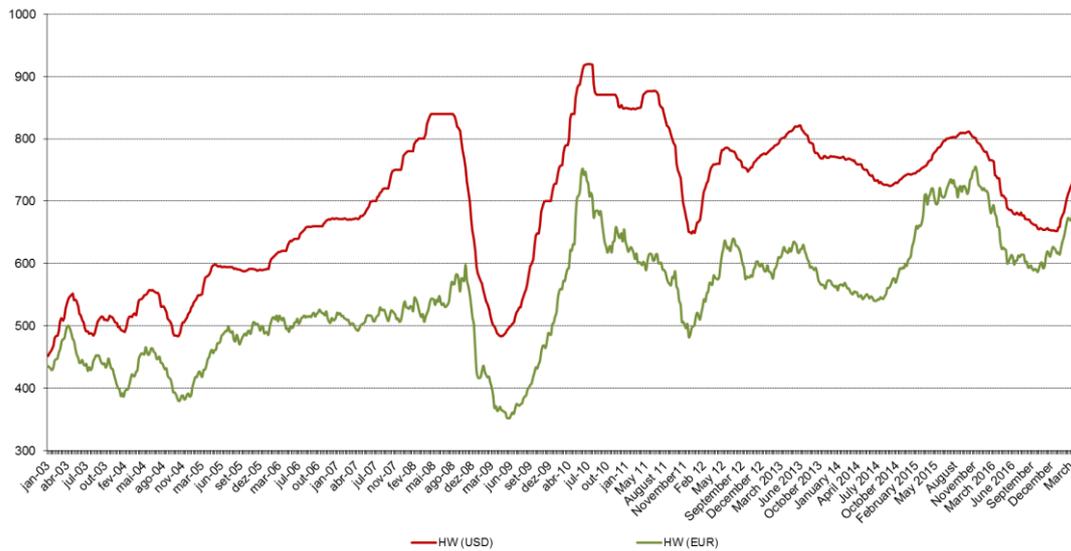
Analisando em termos geográficos, constata-se que na Europa o consumo de pastas *hardwood* decresceu cerca de 4,4%, enquanto na China o crescimento atingiu os 24,4%. No que se refere à pasta de eucalipto, verifica-se que a procura decresceu 5,0% na Europa e registou um crescimento de 25,3% na China. Em termos de dias de stock, em Março de 2017, as pastas *hardwood* registam 37 dias de stock (ajustados sazonalmente), o que compara com 45 dias em Março de 2016.

Em termos de evolução do preço da pasta BEKP, o primeiro trimestre de 2017 ficou caracterizado por uma subida de 3,9% do preço em USD face ao trimestre anterior e por uma subida de 6% do preço em Euros. O preço médio registado no primeiro trimestre do ano ascendeu a 680,5 USD/ton (vs. 655,1 USD/ton no trimestre anterior e 762,4 USD/ton no trimestre homólogo de 2016), enquanto em Euros se cifrou em 640,5 EUR/ton (vs. 604,5 EUR/ton no trimestre anterior e 693,1 EUR/ton no trimestre homólogo de 2016).

## Informação financeira 1ºT 2017

Evolução do preço da pasta BEKP na Europa desde 2003 até final de Março de 2017  
(EUR)

Fonte: FOEX



### Perspectivas para o 2º trimestre de 2017

Durante o segundo trimestre de 2017 realizar-se-á a paragem anual programada da unidade industrial Caima.

Em termos do mercado de pasta será de antever uma evolução favorável do preço de venda da pasta BEKP durante o segundo trimestre do ano em curso.

### Altri – perfil empresarial

A Altri é um produtor europeu de referência de pasta de eucalipto. Para além da produção de pasta, o Grupo está também presente no sector de energias renováveis de base florestal, nomeadamente a cogeração industrial através de licor negro e a biomassa. A estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: pasta, licor negro e resíduos florestais.

Actualmente, a Altri tem sob intervenção uma área de 81 mil hectares de floresta em Portugal, integralmente certificada pelo *Forest Stewardship Council*® (FSC®)<sup>1</sup> e pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification* (PEFC), dois dos mais reconhecidos mecanismos de certificação florestal a nível mundial.

Actualmente, a Altri detém 3 fábricas de pasta em Portugal, com uma capacidade instalada que em 2016 ascendeu a mais de 1 milhão de toneladas/ano de pastas de eucalipto.

O Grupo Altri, através das suas subsidiárias Celbi e Celtejo, celebrou com o Estado Português, representado pela AICEP, no início de 2017, dois contratos de investimento considerados de interesse estratégico para o país pela inovação introduzida, pela criação e qualificação de postos de trabalho e ainda pelo desenvolvimento das regiões de implantação das unidades industriais, tendo sido concedidos incentivos financeiros e fiscais aos projectos em questão.

O montante do investimento contratado na Celbi foi de 40 milhões de Euros e tem por finalidade melhorias ao nível do processo produtivo, nomeadamente no descasque e destroçamento de madeira e na lavagem e branqueamento de pasta. Na Celtejo, o montante do investimento contratado foi de 85 milhões de Euros e tem como objectivo a inovação e a sustentabilidade económica e ambiental da unidade fabril com intervenções ao nível da caldeira de recuperação, instalação de redução de vapor e estação de tratamento de águas residuais industriais.

---

<sup>1</sup> FSC-C004615



# RELATÓRIO E CONTAS 1T2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

ALTRI, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA  
EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.03.2017	31.12.2016
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Activos biológicos		100.988.950	102.302.637
Activos fixos tangíveis		378.030.864	359.638.821
Propriedades de investimento		113.309	113.310
Goodwill		265.531.404	265.531.404
Activos intangíveis		677.370	643.354
Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos	4,2	15.478.314	14.983.101
Investimentos disponíveis para venda	4,3	11.262.914	11.262.914
Outros activos não correntes		3.892.000	3.544.289
Activos por impostos diferidos	7	39.053.092	39.508.901
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>815.028.217</b>	<b>797.528.731</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Inventários		58.547.840	58.890.414
Clientes		92.373.266	92.261.372
Outras dívidas de terceiros		2.691.873	4.297.543
Estado e outros entes públicos		29.536.275	29.538.312
Outros activos correntes		3.158.468	2.455.926
Caixa e equivalentes de caixa	6	206.614.566	300.094.254
<b>Total de activos correntes</b>		<b>392.922.288</b>	<b>487.537.821</b>
<b>Total do activo</b>		<b>1.207.950.505</b>	<b>1.285.066.552</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
		<b>31.03.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	8	25.641.459	25.641.459
Reserva legal		5.128.292	5.128.292
Outras reservas		314.861.924	235.894.619
Resultado líquido consolidado do exercício		17.124.089	76.977.826
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		362.755.764	343.642.196
Interesses sem controlo		-	-
<b>Total do capital próprio</b>		<b>362.755.764</b>	<b>343.642.196</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários	9	98.250.000	118.000.000
Outros empréstimos	9	341.913.157	462.357.627
Incentivos reembolsáveis	9	16.948.631	14.946.631
Outros passivos não correntes		29.001.532	19.698.356
Passivos por impostos diferidos	7	18.981.619	18.731.619
Responsabilidades por pensões		2.528.818	2.528.818
Provisões	10	5.061.351	5.064.402
Instrumentos financeiros derivados	11	1.065.542	2.428.023
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>513.750.650</b>	<b>643.755.474</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários	9	47.474.746	38.897.709
Outros empréstimos	9	151.885.053	120.854.418
Incentivos reembolsáveis	9	3.115.183	3.115.183
Fornecedores		57.674.958	69.045.134
Outras dívidas a terceiros		29.507.037	14.915.753
Estado e outros entes públicos		17.014.590	14.318.318
Outros passivos correntes		23.329.382	34.099.716
Instrumentos financeiros derivados	11	1.443.142	2.422.650
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>331.444.091</b>	<b>297.668.881</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>		<b>1.207.950.505</b>	<b>1.285.066.552</b>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1T2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

### ALTRI, SGPS, S.A.

#### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2017	31.03.2016
Vendas		154.999.151	157.663.504
Prestações de serviços		2.411.633	2.198.818
Outros rendimentos	14	2.425.030	1.843.640
Custo das vendas		(69.261.460)	(60.239.977)
Fornecimento de serviços externos		(41.783.093)	(40.325.058)
Custos com o pessoal		(7.719.061)	(7.789.024)
Amortizações e depreciações		(13.915.112)	(13.262.855)
Provisões e perdas por imparidade	10	-	(8.196)
Outros gastos	15	(950.237)	(1.253.979)
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	4.2	495.213	258.113
Gastos financeiros	12	(5.081.710)	(6.569.155)
Rendimentos financeiros	12	448.451	1.466.100
	Resultado antes de impostos	22.068.805	33.981.931
Impostos sobre o rendimento		(4.944.716)	(8.864.868)
	Resultado depois de impostos	17.124.089	25.117.063
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>		<b>17.124.089</b>	<b>25.117.063</b>
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		17.124.089	25.117.063
Interesses sem controlo		-	-
		17.124.089	25.117.063
<b>Resultados por acção</b>			
Básico	13	0,08	0,12
Diluído	13	0,08	0,12

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1T2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

### ALTRI, S.G.P.S., S.A.

#### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Resultado líquido consolidado do exercício	17.124.089	25.117.063
Outro rendimento integral:		
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido	-	-
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido		
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa	1.973.327	-
Variação de reservas de conversão cambial	2.222	(10.989)
Outros	13.929	-
	<u>1.989.479</u>	<u>(10.989)</u>
Outro rendimento integral do exercício	<u>1.989.479</u>	<u>(10.989)</u>
Total do rendimento integral consolidado do exercício	<u>19.113.568</u>	<u>25.106.074</u>
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	19.113.568	25.106.074
Interesses sem controlo	-	-

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1T2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

### ALTRI, S.G.P.S., S.A.

#### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe						Interesses sem controlo	Total do capital próprio
	Capital social	Reserva legal	Outras reservas	Adiantamento sobre lucros	Resultado líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	25.641.459	4.336.498	225.998.128	(51.282.918)	117.656.401	322.349.568	-	322.349.568
Aplicação do resultado consolidado de 2015	-	-	66.373.483	51.282.918	(117.656.401)	-	-	-
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	(10.989)	-	25.117.063	25.106.074	-	25.106.074
Saldo em 31 de Março de 2016	<u>25.641.459</u>	<u>4.336.498</u>	<u>292.360.622</u>	<u>-</u>	<u>25.117.063</u>	<u>347.455.642</u>	<u>-</u>	<u>347.455.642</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2017	25.641.459	5.128.292	235.894.619	-	76.977.826	343.642.196	-	343.642.196
Aplicação do resultado consolidado de 2016	-	-	76.977.826	-	(76.977.826)	-	-	-
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	1.989.479	-	17.124.089	19.113.568	-	19.113.568
Saldo em 31 de Março de 2017	<u>25.641.459</u>	<u>5.128.292</u>	<u>314.861.924</u>	<u>-</u>	<u>17.124.089</u>	<u>362.755.764</u>	<u>-</u>	<u>362.755.764</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1T2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

### ALTRI, SGPS, S.A.

#### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2017	31.03.2016	
Atividades operacionais:				
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>		<u>36.391.407</u>	<u>37.715.624</u>	
Atividades de investimento:				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	16.809		223.796	
Subsídios ao investimento	-		531	
Juros e proveitos similares	<u>93.001</u>	109.810	<u>524.625</u>	748.952
Pagamentos relativos a:				
Ativos fixos tangíveis	(24.435.217)		(3.439.606)	
Ativos intangíveis	(2.064)		(39.750)	
Outros ativos financeiros	-		(103.000)	
Subsídios ao investimento	-	<u>(24.437.281)</u>	-	<u>(3.582.356)</u>
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>		<u>(24.327.471)</u>	<u>(2.833.404)</u>	
Atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	23.111.045		5.555.736	
Outras operações de financiamento	-	23.111.045	5.103	5.560.839
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e custos similares	(5.564.787)		(4.264.858)	
Empréstimos obtidos	<u>(123.089.882)</u>	<u>(128.654.669)</u>	<u>(171.933.942)</u>	<u>(176.198.800)</u>
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>		<u>(105.543.624)</u>	<u>(170.637.961)</u>	
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		300.094.254	243.154.160	
Varição de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>(93.479.688)</u>	<u>(135.755.741)</u>	
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	6	<u>206.614.566</u>	<u>107.398.419</u>	

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Altri, SGPS, S.A. ("Altri" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Março de 2005, no âmbito do processo de reestruturação da Cofina, SGPS, S.A. e tem sede na Rua General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e que tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

A Altri dedica-se à gestão de participações sociais essencialmente na área industrial, sendo a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 e designado por Grupo Altri. A actividade actual do Grupo Altri centra-se na produção de pasta branqueada de eucalipto através de três unidades produtivas (a Celbi na Figueira da Foz, a Caima em Constância do Ribatejo e a Celtejo em Vila Velha de Ródão).

Face a esta realidade do Grupo Altri, o seu Conselho de Administração entende que apenas existe um segmento de negócio (Produção e comercialização de pasta branqueada de eucalipto) sendo que a principal informação de gestão é também analisada nesse pressuposto, pelo que a informação por segmentos referida na Nota 16 encontra-se limitada por estes factos.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Altri são apresentadas em Euros em valores arredondados à unidade, sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 31 de Março de 2017 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração dos resultados e de outro rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração condensada dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Altri são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

3. ALTERAÇÕES POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

# RELATÓRIO E CONTAS 1T2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

### 4. INVESTIMENTOS

#### 4.1 INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, percentagem efectiva de participação e actividade principal desenvolvida em 31 de Março de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação		Actividade principal
		2017	2016	
<u>Empresa mãe:</u>				
Altri, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Subsidiárias:</u>				
Altri Abastecimento de Madeira, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Comercialização de madeira
Altri Florestal, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Exploração silvícola
Altri Sales, S.A.	Nyon, Suíça	100%	100%	Serviços de apoio à gestão do grupo
Altri, Participaciones Y Trading, S.L.	Pontevedra, Espanha	100%	100%	Comercialização de pasta de papel
Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.	Constância	100%	100%	Produção de energia térmica e eléctrica
Caima Indústria de Celulose, S.A.	Constância	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de papel
Captaraiz Unipessoal, Lda.	Figueira da Foz	100%	100%	Compra e venda de imóveis
Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.	Vila Velha de Ródão	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de papel
Celulose Beira Industrial (Celbi), S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de papel
Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Exploração silvícola
Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, S.A.	Constância	100%	100%	Produção agrícola
Sociedade Imobiliária Porto Seguro - Investimentos Imobiliários, S.A.	Porto	100%	100%	Compra e venda de imóveis
Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.	Óbidos	100%	100%	Produção de plantas em viveiros e prestação de serviços agro-florestais e paisagísticos

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Altri pelo método de consolidação integral.

#### 4.2 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As empresas associadas e os empreendimentos conjuntos, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 31 de Março de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 eram como segue:

Denominação social	Sede Social	Demonstração da posição financeira		Percentagem efectiva de participação		Actividade
		2017	2016	2017	2016	
<u>Empresas associadas:</u>						
Operfoz – Operadores do Porto da Figueira da Foz, Lda.	Figueira da Foz	786.050	719.057	33,33%	33,33%	Operação em portos
<u>Empreendimentos conjuntos:</u>						
EDP – Produção Bioeléctrica, S.A.	Lisboa	14.692.264	14.264.044	50%	50%	Produção de energia eléctrica
		<u>15.478.314</u>	<u>14.983.101</u>			

Estas empresas associadas e empreendimentos conjuntos foram incluídos na consolidação do Grupo Altri pelo método de equivalência patrimonial.

# RELATÓRIO E CONTAS 1T2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica nos exercícios findos em 31 de Março de 2017 e 2016 são como segue:

	Demonstração da posição financeira			
	31.Março.2017		31.Março.2016	
	Operfz	EDP Bioeléctrica (a)	Operfz (b)	EDP Bioeléctrica (a)
Saldo inicial	719.057	14.264.044	697.453	11.310.766
Equivalência patrimonial:				
Efeitos em ganhos e perdas relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	66.993	428.220	-	258.113
Saldo final	<u>786.050</u>	<u>14.692.264</u>	<u>697.453</u>	<u>11.568.879</u>

O valor de balanço, o activo, o capital próprio e o resultado líquido dos exercícios findos em 31 de Março de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 das principais empresas associadas e empreendimentos conjuntos são como segue:

	31.03.2017	31.12.2016
	EDP Bioeléctrica	EDP Bioeléctrica
Activos não corrente	119.638.175	119.046.942
Activo corrente	22.311.730	23.102.698
Passivos não correntes	61.607.302	61.633.836
Passivos correntes	46.874.599	47.838.608
Capital Próprio atribuível aos accionistas da empresa-mãe	<u>33.468.004</u>	<u>32.677.196</u>
Volume de negócios	9.399.764	39.115.664
Resultado líquido do exercício	790.806	5.423.422
Total do rendimento integral	<u>790.806</u>	<u>5.423.422</u>

(a) – Inclui suprimentos concedidos.

(b) – As últimas demonstrações financeiras disponíveis em 31 de Março de 2016 datavam de 31 de Dezembro de 2015.

A EDP – Produção Bioeléctrica, S.A. é detentora de acções representativas da totalidade do capital social da Ródão Power – Energia e Biomassa do Ródão, S.A.

As políticas contabilísticas usadas por estas empresas associadas e empreendimentos conjuntos não diferem significativamente das utilizadas pelo Grupo Altri, facto pelo qual não houve necessidade de qualquer harmonização de políticas contabilísticas.

#### 4.3 INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Os investimentos disponíveis para venda em 31 de Março de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 podem ser detalhados como segue:

	Demonstração da posição financeira	
	2017	2016
Rigor Capital - Produção de Energia. Lda.	10.527.397	10.527.397
Outros investimentos	735.517	735.517
	<u>11.262.914</u>	<u>11.262.914</u>

É entendimento do Grupo Altri que o valor contabilístico dos investimentos disponíveis para venda, que correspondem a participações financeiras inferiores a 20%, nas quais o Grupo Altri não tem influência significativa na gestão e que se encontram registadas ao custo de aquisição, deduzido de perdas por imparidade não difere de forma significativa do seu justo valor.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2017, não existiram alterações ao perímetro de consolidação face a 31 de Dezembro de 2016.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2017 e 2016, o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” era como segue:

	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Caixa	54.862	53.437
Depósitos bancários	206.559.704	107.344.982
Caixa e equivalentes	<u>206.614.566</u>	<u>107.398.419</u>

Durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2017 e de 2016 não existiram recebimentos nem pagamentos relativos a investimentos financeiros.

7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa desde 2013 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2017.



# RELATÓRIO E CONTAS 1T2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

### 9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS E INCENTIVOS REEMBOLSÁVEIS

Em 31 de Março de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários”, “Outros empréstimos” e “Incentivos reembolsáveis” é como segue:

	31.03.2017					
	Valor nominal			Valor contabilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	27.250.000	98.250.000	125.500.000	27.458.045	98.250.000	125.708.045
Contas correntes caucionadas	20.000.000	-	20.000.000	20.016.701	-	20.016.701
<b>Empréstimos bancários</b>	<b>47.250.000</b>	<b>98.250.000</b>	<b>145.500.000</b>	<b>47.474.746</b>	<b>98.250.000</b>	<b>145.724.746</b>
Papel comercial	83.500.000	10.000.000	93.500.000	83.514.929	10.000.000	93.514.929
Empréstimos obrigacionistas	35.000.000	345.000.000	380.000.000	35.082.995	331.385.157	366.468.152
Outros empréstimos	33.287.129	528.000	33.815.129	33.287.129	528.000	33.815.129
<b>Outros empréstimos</b>	<b>151.787.129</b>	<b>355.528.000</b>	<b>507.315.129</b>	<b>151.885.053</b>	<b>341.913.157</b>	<b>493.798.210</b>
Incentivos reembolsáveis	3.115.183	16.948.631	20.063.814	3.115.183	16.948.631	20.063.814
	<b>202.152.311</b>	<b>470.726.631</b>	<b>672.878.942</b>	<b>202.474.962</b>	<b>457.111.788</b>	<b>659.586.770</b>

	31.12.2016					
	Valor nominal			Valor contabilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	13.500.000	118.000.000	131.500.000	13.854.263	118.000.000	131.854.263
Contas correntes caucionadas	25.000.000	-	25.000.000	25.043.446	-	25.043.446
<b>Empréstimos bancários</b>	<b>38.500.000</b>	<b>118.000.000</b>	<b>156.500.000</b>	<b>38.897.709</b>	<b>118.000.000</b>	<b>156.897.709</b>
Papel comercial	58.500.000	115.000.000	173.500.000	58.500.000	115.000.000	173.500.000
Empréstimos obrigacionistas	31.600.000	346.500.000	378.100.000	31.790.307	347.357.627	379.147.934
Outros empréstimos	30.564.111	-	30.564.111	30.564.111	-	30.564.111
<b>Outros empréstimos</b>	<b>120.664.111</b>	<b>461.500.000</b>	<b>582.164.111</b>	<b>120.854.418</b>	<b>462.357.627</b>	<b>583.212.045</b>
Incentivos reembolsáveis	3.115.183	14.946.631	18.061.814	3.115.183	14.946.631	18.061.814
	<b>162.279.294</b>	<b>594.446.631</b>	<b>756.725.925</b>	<b>162.867.310</b>	<b>595.304.258</b>	<b>758.171.568</b>

As despesas incorridas com a montagem de empréstimos foram deduzidas ao seu valor nominal, encontrando-se estas a ser reconhecidas como encargo financeiro ao longo do período de vida dos empréstimos (Nota 12).

### 10. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2017 e 2016 pode ser detalhado como segue:

	31.03.2017			
	Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em inventários e activos biológicos	
			biológicos	Total
Saldo inicial	5.064.402	3.717.961	8.319.880	17.102.243
Aumentos	-	-	-	-
Reposições e utilizações	(3.051)	-	-	(3.051)
<b>Saldo final</b>	<b>5.061.351</b>	<b>3.717.961</b>	<b>8.319.880</b>	<b>17.099.192</b>

	31.03.2016			
	Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em inventários e activos biológicos	
			biológicos	Total
Saldo inicial	5.062.741	3.720.996	7.764.789	16.548.526
Aumentos	-	8.196	-	8.196
Reposições e utilizações	(3.051)	-	-	(3.051)
<b>Saldo final</b>	<b>5.059.690</b>	<b>3.729.192</b>	<b>7.764.789</b>	<b>16.553.671</b>

# RELATÓRIO E CONTAS 1T2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

O valor registado na rubrica “Provisões” em 31 de Março de 2017 e 2016 corresponde à melhor estimativa da Administração para fazer face à totalidade das perdas a incorrer com processos actualmente em curso.

### 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de Março de 2017 e de 2016 as empresas do Grupo Altri tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxa de juro e em 31 de Março de 2017 tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura da variação da taxa de câmbio, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor.

As empresas do Grupo Altri apenas utilizam derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua actividade.

O detalhe dos instrumentos financeiros derivados em 31 de Março de 2017 e 2016 e o seu movimento durante os períodos de três meses findos nessas datas são como segue:

	Derivados de taxa de câmbio		Derivados de taxa de juro
	Corrente	Não corrente	
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	(1.873.584)	(2.428.023)	(549.066)
Varição do justo valor/cessação			
Efeitos em capitais próprios	920.870	1.362.481	77.491
Efeitos na demonstração de resultados	-	-	(18.853)
Saldo em 31 de Março de 2017	<u>(952.714)</u>	<u>(1.065.542)</u>	<u>(490.428)</u>

	Derivados de taxa de juro
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	(141.283)
Varição do justo valor/cessação	
Efeitos em capitais próprios	-
Efeitos na demonstração de resultados	(5.384)
Saldo em 31 de Março de 2016	<u>(146.667)</u>

### 12. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2017 e 2016 podem ser detalhados como segue:

	31.03.2017	31.03.2016
<u>Custos financeiros:</u>		
Juros suportados	3.483.401	3.306.273
Outros custos e perdas financeiras	<u>1.598.309</u>	<u>3.262.882</u>
	<u>5.081.710</u>	<u>6.569.155</u>
<u>Proveitos financeiros:</u>		
Juros obtidos	109.742	325.265
Outros proveitos e ganhos financeiros	<u>338.709</u>	<u>1.140.835</u>
	<u>448.451</u>	<u>1.466.100</u>

# RELATÓRIO E CONTAS 1T2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

A rubrica “Outros custos e perdas financeiras” inclui, principalmente, despesas incorridas com a montagem de empréstimos, que se encontram a ser reconhecidas como custo ao longo do período de vida dos respectivos empréstimos (Nota 9) e perdas relativas a instrumentos derivados de taxas de juro (Nota 11).

### 13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2017 e 2016 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	31.03.2017	31.03.2016
Número de acções para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído	205.131.672	205.131.672
Resultado para efeito do cálculo do resultado por acção líquido e diluído	17.124.089	25.117.063
Resultado por acção		
Básico	0,08	0,12
Diluído	0,08	0,12

### 14. OUTROS PROVEITOS

Em 31 de Março de 2017 e 2016 a rubrica da demonstração dos resultados “Outros proveitos” era composta como se segue:

	31.03.2017	31.03.2016
Subsídios ao investimento e à exploração	1.062.942	1.334.498
Ganhos obtidos na alienação de activos fixos	28.754	184.714
Outros proveitos	1.333.334	324.428
	<u>2.425.030</u>	<u>1.843.640</u>

### 15. OUTROS CUSTOS

Em 31 de Março de 2017 e 2016 a rubrica da demonstração dos resultados “Outros custos” era composta como se segue:

	31.03.2017	31.03.2016
Impostos directos e taxas	441.453	401.716
Outros custos	508.784	852.263
	<u>950.237</u>	<u>1.253.979</u>

### 16. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Em 16 de Abril de 2008, o Conselho de Administração da Altri, SGPS, S.A. aprovou um projecto de cisão simples desta sociedade, nos termos do qual ocorreu a separação das duas unidades de negócio autónomas da Altri até então existentes e que correspondiam ao exercício de actividade no sector da pasta e papel e no sector do aço e sistemas de armazenagem. Esta reorganização inseriu-se numa lógica de focalização e transparência dos negócios da Altri, visando conferir a cada uma das áreas uma maior visibilidade e percepção de valor pelo mercado, e que permitiu ao grupo Altri concentrar a actividade no seu core business, a produção de pasta branqueada de eucalipto, pelo que o seu Conselho de Administração entende existir um único segmento de negócio relatável, sendo que a principal informação de gestão é também preparada e analisada nesse pressuposto.

### 17. PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transacções com partes relacionadas, as quais foram efectuadas a preços de mercado.

# RELATÓRIO E CONTAS 1T2017

## Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

Nos procedimentos de consolidação as transacções entre empresas incluídas na consolidação pelo método de integração global são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da Empresa-mãe e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2017 e 2016, não ocorreram transacções com os Administradores da Empresa nem lhes foram concedidos empréstimos.

Em 31 de Março de 2017 e 2016 os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

	Compras e serviços recebidos		Vendas e prest. de serviços		Juros auferidos	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
<b>Transacções</b>						
Empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	603.507	489.179	4.244.947	3.619.280	33.716	76.436
Outras partes relacionadas (b)	661.689	1.664.054	-	-	-	-
	<u>1.265.196</u>	<u>2.153.233</u>	<u>4.244.947</u>	<u>3.619.280</u>	<u>33.716</u>	<u>76.436</u>

	Contas a pagar		Contas a receber		Empréstimos concedidos	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
<b>Saldos</b>						
Empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	133.471	268.133	3.425.303	6.359.604	11.482.905	11.482.905
Outras partes relacionadas (b)	231.002	6.404.548	-	127.982	-	-
	<u>364.473</u>	<u>6.672.681</u>	<u>3.425.303</u>	<u>6.487.586</u>	<u>11.482.905</u>	<u>11.482.905</u>

- (a) Todas as entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial em 31 de Março de 2017 e 2016 (Nota 4.2);
- (b) Foram consideradas como outras partes relacionadas as empresas listadas abaixo.

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 31 de Março de 2017 podem ser apresentadas como segue:

- Actium Capital, SGPS, S.A.
- Adcom Media – Anúncios e Publicidade S.A
- Alteria, SGPS, S.A.
- A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A.
- Base Holding, SGPS, S.A.
- Caderno Azul, SGPS, S.A.
- Cofihold, SGPS, S.A.
- Cofina Media, S.A.
- Cofina, SGPS, S.A.
- Destak Brasil – Editora de Publicações, S.A.
- Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.
- Elege Valor, SGPS, S.A.
- Expeliarmus – Consultoria, S.A.
- F. Ramada II, Imobiliária, S.A.
- F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.
- Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A
- Livrefluxo, SGPS, S.A.
- Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.
- Planfuro Global, S.A.
- Préstimo – Prestígio Imobiliário, S.A.
- Promendo, SGPS, S.A.
- Ramada – Aços, S.A.
- Ramada Storax, S.A.
- Socitrel – Sociedade Industrial de Trefilaria, S.A.
- Storax, S.A.
- Storax Benelux, S.A.
- Storax, Ltd.
- Storax Espanha, S.L.
- Universal Afir, S.A.
- Valor Autêntico, SGPS, S.A.
- VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.
- 1 Thing Investments, SGPS, S.A.

18. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2016, o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, o qual foi aprovado em Assembleia Geral realizada a 26 de Abril de 2017, que o resultado líquido individual da Altri, SGPS, S.A. no montante de 59.541.558,30 Euros fosse aplicado como segue:

Reservas livres	8.258.640,30
Distribuição de dividendos	51.282.918,00
	-----
	59.541.558,30
	=====

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 5 de Maio de 2017.

O Conselho de Administração

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

Laurentina da Silva Martins

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

José Manuel de Almeida Archer



**ALTRI, SGPS, S.A.**

Rua do General Norton de Matos, 68 - R/C  
4050 – 424 Porto PORTUGAL  
Tel: + 351 22 834 65 02

[www.altri.pt](http://www.altri.pt)